

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0139-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.391222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO FAMILIAR PARA A TOMADA DE DECISÃO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Nina Rosa Gomes de Oliveira Loureiro

Laiz Mangini Cicchelerio

Maria de Lourdes de Almeida

Tháís de Souza Machry Carminati

Jessica Vanessa Menezes Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228041>

CAPÍTULO 2..... 3

A VIVÊNCIA DE FUNDAR A PRIMEIRA E ÚNICA LIGA DE SAÚDE LGBT+ DO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS LIGANTES DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE LGBT+ DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA (UNINTA)

Débora Aguiar Parente

Lara da Costa Gomes

Bárbara Albuquerque Praciano

Louize Cristinne Couras Sayão

Maria Eduarda Bitú Vieira

Milena Bezerra Queiroz

Nicolle Queiroz Rabelo Pedroza

Vitor Sidrone Mendonça

Vicente Bezerra Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228042>

CAPÍTULO 3..... 7

ACIDENTE ELAPÍDICO LEVANDO A INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: UM RELATO DE CASO

Natalia Dias do Nascimento

Adebal de Andrade Filho

Juliana Sartorelo Carneiro Bittencourt Almeida

Rafael Silva e Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228043>

CAPÍTULO 4..... 16

ASSISTÊNCIA AO ABORTAMENTO EM ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DA REGIÃO AMAZÔNICA, NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2021

Maria da Conceição Ribeiro Simões

Raphael Augusto Fonseca

Atinelle Teles Novais Lemos

Yuramis Montiel Espinosa

Ana Paula Barth de Souza

Patrícia Lacerda Pires

Tarciane Pandolfi Freitas

Elton Lemos Silva
João Victor Lemos Silva
Eli Gomes da Silva Filho
William Gomes da Silva
Samir Faccioli Caram

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228044>

CAPÍTULO 5..... 19

ATEROSCLEROSE E DOENÇAS METABÓLICAS E O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM FOCO NA POPULAÇÃO IDOSA

Gabriela Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228045>

CAPÍTULO 6..... 24

AVALIAÇÃO DO USO DE STENT VERSUS BALÃO NA INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

Elisa Almeida Rezende
Maria Paula Maia Alves
Maria Paula Tecles Brandão Vargas
Paulo Henrique Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228046>

CAPÍTULO 7..... 29

CONSEQUÊNCIAS DA ICTERÍCIA NEONATAL NO SISTEMA NERVOSO

Isabelle Silva Diniz Alves Borges
Karime Neves Fonseca
Mariana Max da Silva
Mairon Nogueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228047>

CAPÍTULO 8..... 33

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM

Marianna Momoe Nanakuma Matsumoto
Daniela Cardilli-Dias
Isabelly Bueno Araujo
Heloisa Adhmann Ferreira
Daniela Regina Molini-Avejonas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228048>

CAPÍTULO 9..... 43

DEPRESSÃO E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA AGUDIZADA RELACIONADAS COM MENINGIOMA DE TUBÉRCULO SELAR: RELATO DE CASO

Vinícius Gomes de Moraes
Heitor Francisco Julio
Gabriela Zoldan Balena
Fernando Dias Araujo Filho

Caio Kenzo Piveta
Isabella Junges Mistre
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos
Evelize Rodigheri
Rosaynny da Costa Fumeiro
Muriel Ferreira Machado
Tháilita Rezende Vilela
Carolina Severiano de Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228049>

CAPÍTULO 10..... 47

DESFECHOS CLÍNICOS DESFAVORÁVEIS EM PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Ana Paula da Silva Pereira Lopo
Kelson Lopes Pontes Albano Batista
Kamel Tangari Wazir

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280410>

CAPÍTULO 11 58

ENSINO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA EM CURRÍCULOS INTEGRADOS: CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS DE APRENDIZADO

Mauricio Dias Junior
Sandra Regina Mota Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280411>

CAPÍTULO 12..... 71

ESTILOS DE APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES DE NIVEL SUPERIOR

Betty Sarabia-Alcocer
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Tomás Joel López-Gutiérrez
Baldemar Aké-Canché
Pedro Gerbacio Canul Rodríguez
Román Pérez-Balan
Carmen Cecilia Lara-Gamboa
Alicia Mariela Morales Diego
Eduardo Jahir Gutiérrez Alcántara
Patricia Margarita Garma-Quen
Josefina Graciela Ancona León
Mariana R de la Gala Hurtado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280412>

CAPÍTULO 13..... 79

FACILIDADES/DIFICULDADES AO INICIAR ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: O OLHAR DO PACIENTE ESTOMIZADO

Jonathan da Rosa
Luciani Aparecida da Silva Melo

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Marisangela Spolaôr Lena
Guilherme Barbosa Shimocomaqui

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280413>

CAPÍTULO 14..... 91

IMUNIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE UMA POPULAÇÃO RESIDENTE EM DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE SERRO, MINAS GERAIS

Mariana Araújo Figueiredo
Heloisa Helena Barroso
Ana Carolina Lanza Queiroz
Mirtes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280414>

CAPÍTULO 15..... 105

INCIDÊNCIA DE COLELITÍASE EM PACIENTES OBESOS PÓS GASTROPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jessika Sadiany Souza Silva
Alana Alarcão Louzada de Sá
Ana Clara Yuri Baba
Fernanda Terres Oro
Gabriela Gouveia
Giovanna Vargas Haendchen
Jackeline de Sousa Castanheira
Jéssica Clarindo da Silva
Laura Dina Lima Brunelli
Marta Rayssa Almeida Araújo
Milena Porto Tomaz
Nathalia Magalhães Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280415>

CAPÍTULO 16..... 113

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2017 E 2019 NO ESTADO DO PARÁ

Leonardo de Lima Pompeu
Rossela Damasceno Caldeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280416>

CAPÍTULO 17..... 118

MULTIMODAL MANAGEMENT OF A RARE CASE OF NASAL MUCOSAL MELANOMA BASED ON HISTOPATHOLOGICAL AND MUTATIONAL ANALYSIS

Wilber Edison Bernaola-Paredes
Lucas Torres Pires
Eloah Pascuotte Filippetti
Ronaldo Nunes Toledo
Milton José Barros Silva

Caio Dabbous de Liz
João Victor Castro
Clóvis Antonio Lopes Pinto
Antônio Cássio Assis Pellizzon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280417>

CAPÍTULO 18..... 126

**MANIFESTAÇÕES CARDIOLÓGICAS NA GRANULOMATOSE COM POLIANGEÍTE –
RELATO DE CASO**

Lucas Thiesen Pientka
Maria Thereza Leitão Mesquita
Thais Helena Paiva da Silva
Maria Carolina Rocha Muniz
Francisca Adna Almeida de Oliveira
Juliana Leitão Mesquita

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280418>

CAPÍTULO 19..... 130

**MANIFESTAÇÕES EXTRA E INTRACRANIANAS NA MALFORMAÇÃO DE DANDY-
WALKER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Rabelo Rodrigues
Enzo Lustosa Campos
Danielly Maximino da Rocha
Gabriel Bagarolo Petronilho
Ivo Emmanuel Macedo Marinho
Valdecir Boeno Spenazato Júnior
Isadora Munik Oliveira Ferreira
Rayssa Barros
Ana Monize Ribeiro Fonseca
Carolina Carmona Pinheiro Machado
João Victor Carvalho da Paz
Matheus Fernando Manzolli Ballesterio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280419>

CAPÍTULO 20..... 137

NECROSE DE FERIDA OPERATÓRIA EM TÓRAX PÓS-RADIAÇÃO: RELATO DE CASO

Lucas Gabriel Nunes Pegorini
Ulysses Pereira Borges
Rafaela Cassia Da Cunha Pedroso
Jaqueline Leidantz
Polyana Silva Lemes
Gilmar Ferreira do Espírito Santo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280420>

CAPÍTULO 21..... 144

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO

BRASIL EM 2019

Julie Marie Costa Sena
Amanda de Paula
Magda Nery Mauro
Evelyn de Paiva Faustino
Jéssica Rayanne Correa da Silva
Thalita dos Santos Bastos
Ana Paula das Mercês Costa Xerfan Negrão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280421>

CAPÍTULO 22..... 153

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES COM HIV EM BELÉM-PA

Priscila Cristina de Sousa
Emanuele Cordeiro Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280422>

CAPÍTULO 23..... 171

PERFIL E CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE BELO HORIZONTE

Luana Mateuza dos Santos Macedo
Beatriz Silva Pereira Bernucci
Nicole Souza Gonçalves Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280423>

CAPÍTULO 24..... 185

REAFIRMACIÓN DE VALORES ÉTICOS, MORALES Y ECOLÓGICOS EN ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE MEDICINA

María Atocha Valdez Bencomo
Laura Sierra López
Rosa María Guerra Dávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280424>

CAPÍTULO 25..... 197

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS (SPE) NA PRECAUÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ PRECOCE INDESEJADA

Igor Alves Santos
Laura Fernandes Moreira Tavares
Victor Delbianchi Yamada
Lucas Corsi Novo
Beatriz Costa Paiva
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280425>

CAPÍTULO 26..... 202

THE IMPORTANCE OF NURSING AND SOCIAL SERVICE TEAMS DURING COVID-19

PANDEMIC IN A RADIOTHERAPY UNIT

Jéssica Brinkhus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280426>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 204

ÍNDICE REMISSIVO..... 205

CAPÍTULO 8

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 17/02/2022

Marianna Momoe Nanakuma Matsumoto

Mestranda do Programa de Pós-graduação (Mestrado) em Ciência da Reabilitação do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo – USP
São Paulo (SP), Brasil
0000-0001-5577-2559

Daniela Cardilli-Dias

Doutoranda do Programa de Pós-graduação (Doutorado) em Ciência da Reabilitação do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo – USP
São Paulo (SP), Brasil
0000-0002-7615-7974

Isabelly Bueno Araujo

Graduanda em Fonoaudiologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP
São Paulo (SP), Brasil
0000-0003-0320-2145

Helois Adhmann Ferreira

Graduada em Fonoaudiologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP
São Paulo (SP), Brasil
0000-0001-6338-5962

Daniela Regina Molini-Avejonas

Livre-Docente em Fonoaudiologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP
São Paulo (SP), Brasil
0000-0002-9768-882X

Trabalho realizado no Curso de Fonoaudiologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo – USP – São Paulo (SP), Brasil.

RESUMO: Objetivo: Buscar a correlação entre dois protocolos de risco, sendo eles o Protocolo de Identificação de Fatores de Risco para a Alteração da Linguagem e da Fala (PIFRAL) e o Protocolo de Desenvolvimento da Linguagem (PDL), à partir do questionário “*How Does Your Child Hear and Talk?*”, produzido e desenvolvido pela Associação Americana de Audição da Língua e da Fala (ASHA) traduzido e adaptado para português por Molini-Avejonas, validado e utilizado como instrumento de rastreio para crianças dos 0 aos 5 anos de idade. **Métodos:** Foram analisados 194 sujeitos, de 0 a 5 anos e 11 meses, que passaram pelo Laboratório de Pesquisa em Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (LIF APS FMUSP) nos últimos 5 anos, sendo que 127 foram excluídos de acordo com os critérios estabelecidos pela pesquisa. Os fatores de risco mais relevantes foram correlacionados, através de análise estatística, com os resultados do PDL alterado e não alterados. **Resultados:** Ao final, foram encontrados sujeitos em sua maioria

do gênero masculino, raça declarada branca, com status sócio econômico familiar C1, C2, D-E, escolaridade dos pais do ensino médio, temperamento materno alterado entre outros achados que impactam como fator de risco para o desenvolvimento de linguagem infantil.

Conclusão: A pesquisa atingiu seus objetivos correlacionando os principais fatores de risco que influenciam no desenvolvimento de linguagem infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de risco; Desenvolvimento da linguagem; Questionário de saúde do paciente.

CORRELATION BETWEEN RISK FACTORS THAT INFLUENCE LANGUAGE DEVELOPMENT

ABSTRACT: Purpose: The objectives of this research were to seek the correlation between two risk protocols, namely, the Protocol for the Identification of Risk Factors for Impaired Speech and Language (PIFRAL) and the Protocol for Language Development (PDL), based on the “How Does Your Child Hear and Talk?” questionnaire, produced and developed by the American Speech-Language-Hearing Association (ASHA), translated and adapted to Portuguese by Molini-Avejonas, validated and used as a screening tool for children aged 0 to 5 years. **Methods:** We analyzed 194 subjects, aged 0 to 5 years and 11 months, who had passed through the Speech and Hearing Therapy Research Laboratory of the University of São Paulo Medical School (LIF APS FMUSP) in the last 5 years; 127 were excluded according to the criteria established by the research. The most relevant risk factors were correlated, through statistical analysis, with the results of altered and non-altered PDL. **Results:** In the end, we found subjects mostly male, declared white race, with family socio-economic status C1, C2, D-E, parents’ high school education, altered maternal temperament among other findings that impact as a risk factor for the development of infant language. **Conclusion:** The research achieved its objectives by correlating the main risk factors that influence children’s language development.

KEYWORDS: Risk factors; Language development; Patient health questionnaire.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da linguagem é fundamental para que o indivíduo se relacione com a sociedade e a manifestação da linguagem em sua forma verbal/ oral é, dentro do desenvolvimento infantil, um dos marcos mais esperados, pois permite maior flexibilidade comunicativa, sendo o meio mais aceito socialmente (Carneiro, 2005). A interação dos fatores biológicos, cognitivos, psicossociais e ambientais são tão importantes para o seu aprendizado (ASHA, 1982).

Os primeiros seis anos de vida são cruciais para o desenvolvimento da linguagem. Crianças pouco expostas, em qualidade e quantidade, de estímulos linguísticos tendem a manifestar atrasos no desenvolvimento de componentes importantes da linguagem como os fonológicos, morfossintáticos, semânticos, pragmáticos, lexicais etc. É através da linguagem oral que a criança começa a descobrir e explorar o mundo, os objetos e as pessoas à sua volta (Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância, 2014).

É necessário estar atento não só às alterações dos níveis linguísticos, mas aos fatores de risco que podem levar às alterações desses níveis. A fonoaudiologia, sendo a ciência da comunicação, tem um papel fundamental na atuação em sistemas e serviços de saúde, este profissional é apto a integrar práticas na promoção de saúde e prevenção de agravos. De acordo com um estudo realizado em 2017, no Laboratório de Investigação Fonoaudiológica em Atenção Primária à Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (LIF APS FMUSP), os principais fatores de risco encontrados em crianças com transtorno de linguagem e de desenvolvimento infantil são: possuir antecedentes familiares, ter nascido prematuro ou com baixo peso, baixa escolaridade materna, grande tempo de internação e baixo nível socioeconômico (Ferreira, 2017; Molini-Avejonas, Ferreira & Amato, 2018).

A APS é a porta de entrada do sujeito no sistema de saúde, ela é responsável por coordenar o fluxo da atenção à saúde desse usuário na rede e tem por objetivo potencializar a garantia da integralidade, continuidade, eficiência e eficácia do sistema de saúde, além disso, ela deve ser capaz de manter o vínculo com estes usuários, dando continuidade à atenção (ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, entre outros), mesmo que estejam sendo cuidados também em outros pontos de atenção da rede (UNA-SUS/UFMA, 2016). A Atenção Básica (AB) contribui no desenvolvimento infantil uma vez que acompanha essas crianças desde antes do seu nascimento. É de responsabilidade sanitária das equipes de AB atentar-se à vigilância e o cuidado, no pré-natal, visita puerperal, imunização, consultas de crescimento e desenvolvimento, entre outros, favorecendo o vínculo e a identificação precoce de situações que necessitam ser acompanhadas de forma regular e sistemática (Ministério da Saúde, 2018).

A intervenção fonoaudiológica nas questões do desenvolvimento de linguagem infantil geram possibilidades para o aperfeiçoamento das habilidades de linguagem. Intervir deve ser uma necessidade para crianças com distúrbios de desenvolvimento, déficits sensoriais ou intelectuais, alterações neurológicas ou distúrbios relacionados especificamente a um ou vários sistemas linguísticos, contribuindo também nos casos que apresentam históricos de adversidades, como por exemplo fatores orgânicos, afetivos ou ambientais. Uma boa ferramenta de avaliação mais a participação das famílias nos processos de intervenção garante melhores resultados para o desenvolvimento da linguagem infantil (Fernandes & Molini-Avejonas, 2017).

Logo, a intervenção precoce é uma das possibilidades de atuação do fonoaudiólogo. Para isso, cada vez mais tem se discutido o tipo de avaliação, no que consiste, quais seus objetivos e como seriam suas formas de aplicação. Uma das ferramentas que podem ser utilizadas para um rápido rastreio é o Protocolo de Desenvolvimento de Linguagem - PDL (*“How Does Your Child Hear and Talk?”*), produzido e elaborado pela *American Speech-Language-Hearing Association* (ASHA) que foi traduzido e adaptado para o Português por Molini-Avejonas (2017), sendo validado e utilizado como uma ferramenta de *screening* para

crianças de 0 a 5 anos (Dias, Rondon-Melo & Molini-Avejonas, 2020).

OBJETIVO

Correlacionar os resultados encontrados no PDL (alterado ou não alterado) com as respostas obtidas no PIFRAL para a identificação dos fatores de risco mais significantes para o desenvolvimento infantil.

MÉTODOS

Este estudo teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa sob autorização do número de parecer: 2.437.351. Primeiramente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi aplicado a todos os sujeitos desta pesquisa.

Foram analisados os dados dos protocolos de fatores de risco para o desenvolvimento da linguagem infantil, PIFRAL e PDL, de 194 crianças que passaram em atendimento no LIF APS FMUSP nos anos de 2016 até 2020 de até 5 anos e 11 meses de idade.

Critérios de inclusão: Crianças que apresentavam alguma queixa fonoaudiológica; TCLE assinado pelos pais/ responsáveis; Protocolos, PDL e PIFRAL com os dados devidamente preenchidos.

Critérios de exclusão: Não apresentar queixa fonoaudiológica; Sem assinatura do TCLE pelos pais/ responsáveis; PDL e/ou PIFRAL incompletos.

Após análise da amostra foram excluídos os sujeitos que não preenchiam os critérios acima mencionados. Além disso, para maior organização dos dados, foram realizados os seguintes métodos:

PDL: Analisado em dois eixos de acordo com a faixa etária da criança, sendo eles, “Ouvindo e compreendendo” e “Falando”. Resultado “alterado” quando o sujeito apresentou mais de 50% das respostas negativas em um ou outro eixo, ou seja, não sendo necessário apresentar alteração nas duas temáticas.

PIFRAL: Foram selecionadas e analisadas as seguintes variáveis, em tabelas de contingência, correlacionando com o resultado do PDL: Gênero da criança; Raça; Tipo de queixa; Intervalo de tempo entre a queixa fonoaudiológica e a idade da criança; Casos na família; Escolaridade da mãe; Escolaridade do pai; Idade materna; Tempo que os pais passam com os filhos; Temperamento da mãe; Temperamento do pai; Temperamento criança; Status econômico; Intercorrência pré e pós-natais; Utilização de drogas, medicamentos, álcool e/ou fumo; Prematuridade/ Baixo peso; Internação; Doença diagnosticada; Presenciou e/ou sofreu violência.

Após os achados também foi relevante analisar o dado entre o intervalo de tempo que os responsáveis buscaram o serviço de fonoaudiologia (idade da criança menos a idade no início da queixa). Para analisar essas variáveis foram excluídos os sujeitos (N

= 20) que não referiram a idade do aparecimento da queixa fonoaudiológica e também crianças que nasceram com deficiência auditiva e/ou Síndrome e o intervalo de tempo foi de 0 e/ou 1 mês (N = 5) e (N = 1) respectivamente. Variáveis analisadas: Intervalo de tempo x Escolaridade da mãe; Escolaridade do pai.

É importante ressaltar que os métodos adotados para análise estatística dos dados foram o teste qui-quadrado de Pearson com a comparação de independência, sendo expressas em tabelas de contingência e os diagramas de dispersão com o coeficiente de correlação linear de Pearson.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados mostram que de acordo com o valor de corte estabelecido o valor-p não trouxe dados estatisticamente relevantes em relação as variáveis, mas que podem existir associações entre elas com base nas frequências analisadas.

Entre a quantidade de crianças do sexo masculino e o PDL alterado (46,9%) em relação ao total (62,4%). As pesquisas apontam que o gênero masculino pode ser um dos fatores de risco para as alterações de linguagem, decorrente da maturação mais lenta do sistema nervoso dos meninos (Dias, Rondon-Melo & Molini-Avejonas, 2020).

A maior procura pelo serviço é da raça declarada branca (68,0%) em relação ao total de 191 sujeitos. Em uma revisão sistemática americana foram levantados dados que relacionaram a alfabetização/ letramento em saúde e quesitos como idade, raça/ etnia, anos de educação e função cognitiva. Sobre a raça/ etnia, dos 23 estudos analisados, 15 tinham uma amostra predominantemente da raça branca, 6 tinham uma amostra predominantemente afro-americana, 1 tinha uma amostra predominantemente hispânica e o único estudo conduzido fora dos Estados Unidos, ao que tudo indica, teve uma amostra 100% asiática (Cajita, Cajita & HAN, 2016). Esses dados corroboram com os encontrados nesta pesquisa, o que nos faz pensar no maior acesso ao letramento em saúde da raça branca em comparação com as outras e o nosso papel para adotar estratégias que possam minimizar essa discrepância.

Sobre o nível de escolaridade materno e paterno respectivamente, sendo que é possível notar uma maior concentração de respostas no ensino médio completo. De forma geral, a escolaridade parental possui um papel relevante para o desenvolvimento cognitivo da criança, dado que a literatura estabelece a relação entre um maior nível de escolaridade dos pais e a promoção de um ambiente positivo para o desenvolvimento de linguagem (Engel de Abreu et al, 2015). Além disso, de acordo com Silva (2014), o nível de escolaridade materna possui influência significativa sobre o desenvolvimento do hábito de leitura dentro do ambiente familiar, o que interfere positivamente na aquisição e desenvolvimento da linguagem infantil.

Observamos que existe associação entre a queixa de fala e o PDL alterado 49,5%

em relação ao total 74,2%.

Mesmo que o valor-p não tenha valor estatístico relevante, sabemos da importância do histórico de saúde família e a queixa. Por isso, é importante ressaltar que a história da queixa atual e/ou a patologia pregressa do indivíduo pode descrever a pessoa como um todo. Conhecer o histórico familiar auxilia e nos conduz de forma coerente a pensar nas próximas etapas do atendimento (Santos et al, 2011).

Buscou-se relacionar o tempo entre a idade do aparecimento da queixa e a idade atual da criança, todos em unidade de meses. Segundo o diagrama é possível observar que quanto mais velha a criança, maior é o intervalo entre o aparecimento da queixa e a procura por um serviço fonoaudiólogo. A média no intervalo de tempo, em meses, para crianças de 0 até 5 anos e 11 meses é igual a 20,10 (Figura 1).

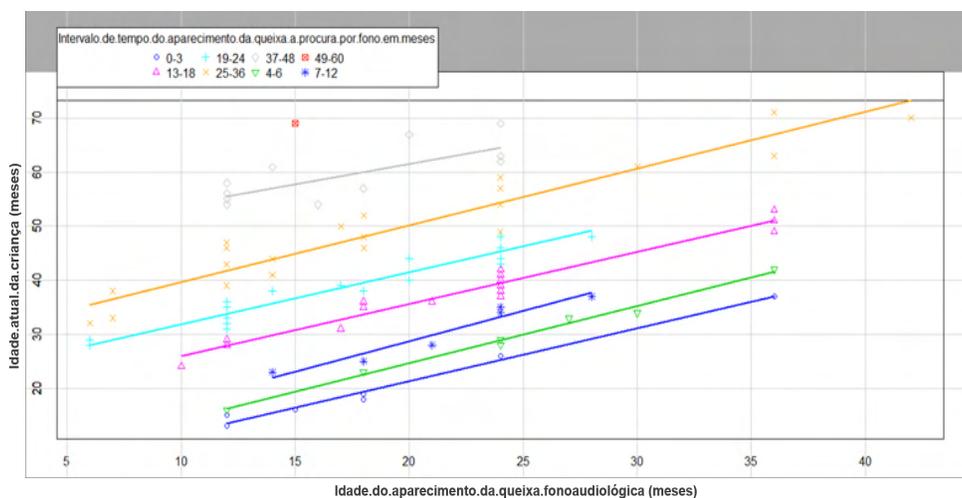


Figura 1. Diagrama de dispersão

Mostra que o valor-p obteve valor estatisticamente significante e corrobora com a literatura quando diz que crianças que vivem em situação socioeconômica desfavorável, possuem desvantagens no desenvolvimento e são mais vulneráveis às complicações relacionadas à linguagem (Playford, Dibben & Williamson, 2017). Ainda, autores confirmam a hipótese de que se os responsáveis possuem recursos financeiros desvantajosos, ou seja, que são de classe socioeconômica mais baixa, a taxa de desenvolvimento das habilidades cognitivas de seus filhos pode ser menor devido a não exposição a fatores cognitivos enriquecedores (Engel de Abreu et al, 2015).

Outra questão abordada na pesquisa foram os temperamentos da mãe, do pai e da criança. Foi observado um valor significativo no temperamento alterado das crianças, o que segundo alguns estudos mostram que riscos psíquicos, nos primeiros anos de vida, podem

afetar o desenvolvimento infantil e de linguagem, ou seja, o desequilíbrio dos aspectos psíquicos podem contribuir para o surgimento de dificuldades na aquisição de habilidades futuras, já que os primeiros meses e anos de vida, a plasticidade cerebral da criança é muito intensa e os fatores ambientais, associados aos fatores de risco psicossociais, constituem uma situação que um agrava o outro podendo afetar o desenvolvimento sadio das crianças (Oliveira, Flores & Souza, 2012).

Analisando apenas o PDL alterado e compara sua relação com o temperamento da criança e dos pais. Estatisticamente relevante para temperamento materno alterado e temperamento da criança alterado (21,5%) em relação ao total (28,1%). Segundo a literatura o temperamento sofre uma modulação em idades mais jovens, e as características do temperamento da criança podem ter influência no desenvolvimento, mas não é possível afirmar que vão determinar a alteração do mesmo (Bates, Freeland & Lounsbury, 1979). Um estudo mostrou que na análise de interação de 10 díades (mãe-bebê) as crianças que apresentaram raiva na interação são as que possuíam mães com menores habilidades interativas e tentavam uma elevada porcentagem de iniciativas de intercâmbio sem resposta da criança. Por outro lado, as díades que apresentavam maior porcentagem de atividades compartilhadas correspondiam às mães com mais habilidades interativas (Cassino & Linhares, 2015). Os estudos corroboram com a pesquisa no sentido que o temperamento da mãe é um fator a ser considerado no desenvolvimento dessa criança.

Em relação as intercorrências pré, peri e/ou pós-natais, sabemos que para a aquisição de habilidades motoras e cognitivas adequadas dependemos de fatores genéticos e maturacionais tanto no pré como no pós-natal que vão constituir a base biológica do desenvolvimento das crianças (Andraca et al, 1998). Além disso, quando expostas a um ambiente psicologicamente desfavorável, passam por condições de alto risco para saúde física e mental, já que as características familiares estão fortemente associadas com a saúde mental no desenvolvimento infantil (Boing & Crepaldi, 2004). Apenas a doença diagnosticada obteve valores estatísticos relevantes, mas é importante ressaltar que o tamanho da amostra pode influenciar nos valores aqui encontrados.

Observamos que quando questionados sobre o tipo de queixa fonoaudiológica a motricidade orofacial (MO) foi uma das menos referidas, porém o uso de mamadeira e/ ou chupetas e/ou hábitos orais deletérios tiveram valores relevantes em (67,5%) em relação ao total da amostra. Na literatura encontramos que a maioria dos responsáveis não relata impacto na qualidade de vida da família em relação aos hábitos orais deletérios da criança, mas sim impactos somente na criança (Ramos-Jorge et al, 2015). Pode ser encontrado a relação da faixa etária com alguns hábitos orais deletérios e como sua frequência, intensidade, duração, objeto e/ ou órgão utilizado e a idade da mesma na época na qual se iniciou o(s) hábito(s) pode acarretar em alterações miofuncionais orofaciais (Bitar, 2004). É importante considerar que a idade da pesquisa variou de 0 até 5 anos e 11 meses e as queixas em relação à MO podem surgir posteriormente.

É possível observar associação entre o PDL alterado e o tempo que os pais passam com os filhos, menos de 8 horas/ dia. Uma pesquisa relacionou o tempo que os pais passam com os filhos e como isso pode dar suporte no desenvolvimento de linguagem. Para isso, os pais receberam um treinamento e os resultados da comunicação, envolvimento e linguagem foram promissores tendo um impacto na linguagem expressiva e receptiva das crianças (Roberts et al, 2019). A importância está na qualidade desse tempo com a criança e como isso impactou no desenvolvimento da linguagem.

Uma outra análise foi feita para entender a demora pela busca por um serviço fonoaudiológico e o tempo do início da queixa. Foi analisado intervalo de tempo, em meses, entre a idade da criança e o início da queixa e algumas variáveis como escolaridade materna, escolaridade paterna, o tempo que os pais ficam com os filhos e o status sócio econômico apenas em PDL alterado. Podemos associar a escolaridade dos pais como um fator de risco, visto que quanto maior o intervalo pela busca por um serviço fonoaudiológico menor a escolaridade materna e paterna. Além disso, quanto menos tempo os pais passam com os filhos maior a demora pela busca por um serviço fonoaudiológico. Também foi encontrado um valor-p estatisticamente relevante entre esse intervalo de tempo e o status sócio econômico familiar.

CONCLUSÕES

A pesquisa conseguiu alcançar seus objetivos, primeiro correlacionando os protocolos PIFRAL e PDL e depois mostrando alguns dos fatores de risco ao desenvolvimento infantil e suas implicações na aquisição da linguagem.

Devemos salientar que o termo risco, neste estudo, é utilizado como uma probabilidade, assim como para os epidemiologistas. Não devendo, portanto, ser interpretado como ameaça e/ ou perigo como para a maioria das pessoas em geral.

A triagem fonoaudiológica é fundamental por ser a porta de entrada de muitas crianças com distúrbios no desenvolvimento da linguagem. É necessário ter um olhar atento para que o foco não seja a patologia e seus sintomas, mas o indivíduo em sua totalidade e em sua inserção e dimensão social, histórica e cultural.

A fim de ampliar o escopo da temática observada, esperamos que os resultados impliquem no cuidado do sujeito, criação e reorganização de políticas públicas de saúde entre outras ferramentas que irão ser utilizadas para a demanda da população, sendo de grande valia para pesquisa científica a continuidade deste estudo.

REFERÊNCIAS

American Speech-Language-Hearing Association (ASHA). **Definition of Language**, 1982. Disponível: www.asha.org/policy. Acessado: 27/08/2021.

Andraca I, Pino P, La Parra A, Rivera F, Castillo M . **Factores de riesgo para el desarrollo psicomotor en lactantes nacidos en óptimas condiciones biológicas.** Rev. Saúde Pública. 1998; 32(2): 479-87

Bates J, Freeland C, Lounsbury M. **Measurement of Infant Difficulties.** Child Development. 1979; 50: 794-803.

Bitar NL. - **Tentando compreender os hábitos orais.** In: Ferreira VJA, editor. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso; 2004. p. 87-92

Boing E, Crepaldi MA. **Os efeitos do abandono para o desenvolvimento psicológico de bebês e a maternagem como fator de proteção.** Estud. psicol. (Campinas). 2004;21(3): 211-26

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1 : Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde** [recurso eletrônico]

CAJITA, MI; CAJITA, TR & HAN HR. **Health Literacy and Heart Failure: A Systematic Review.** J Cardiovasc Nurs. 2016 Mar - Apr; 31 (2) : 121-30. doi: 10.1097/JCN.0000000000000229. PMID: 25569150; PMCID: PMC4577469.

Carneiro MASP. **Processo terapêutico para a aquisição da linguagem.** Dissertação (mestrado em psicologia), Universidade de Goiás, Goiania, 2005.

Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância (2014). Estudo nº 1: **O Impacto do Desenvolvimento na Primeira Infância sobre a Aprendizagem.** <http://www.ncpi.org.br>.

Cassiano RGM, Linhares MBM. **Temperament, prematurity and mother-child interactive behavior.** Psicologia Do Desenvolvimento • Psicol. Reflex. Crit. 28 (2) • Apr-Jun 2015 • <https://doi.org/10.1590/1678-7153.201528222>

Dias DC, Rondon-Melo S, Molini-Avejonas DR. **Sensitivity and specificity of a low-cost screening protocol for identifying children at risk for language disorders.** Clinics, 75, e1426. Epub April 09, 2020

Dos Santos EB, Wachelke J. **Relações entre habilidades sociais de pais e comportamento dos filhos: uma revisão da literatura.** Pesqui. prá. psicossociais [online]. 2019, vol.14, n.1 [citado 2021-12-09], pp. 1-15.

Engel de Abreu PM., Tourinho CJ, Puglisi ML, Nikaedo, Abreu N, Miranda MC, Befi-Lopes DM, Bueno OFA, Martin R. (2015). **A Pobreza e a Mente: Perspectiva da Ciência Cognitiva.** Walferdange, Luxembourg: The University of Luxembourg.

Fernandes FDM, Molini-Avejonas DR. - **Processos de intervenção nos distúrbios de linguagem infantil-** In: LAMÔNICA DAC & BRITTO DBO. Tratado de Linguagem: Perspectivas contemporâneas. Ribeirão Preto, SP: BookToy, 2017, 215-222p.

Ferreira, LV. - **Análise preditiva do protocolo de identificação de fatores de risco para alteração de fala e linguagem (PIFRAL), 2017 - Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Programa de Ciências da Reabilitação.**

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

Molini-Avejonas DR, Ferreira LV, Amato CAH. **Risk Factors for Speech-Language Pathologies in Children**. IN: *Advances in Speech-language Pathology*. Intech. 2018.

Molini-Avejonas, DR; Couto, MIV; Silva, GMD. - **Identificação dos fatores de risco em crianças com alteração fonoaudiológica: estudo piloto**. - *CoDAS* 2013;25(5):456-62.

Oliveira LD, Flores MR, Souza APR - **Risco Psíquico ao Desenvolvimento Infantil** - *Rev. CEFAC*. 2012 Mar-Abr; 14(2):333-342

Playford CJ, Dibben C, Williamson L. **Socioeconomic disadvantage, fetal environment and child development: linked Scottish administrative records based study**. *Int J Equity Health*. 2017;16(1):203. Published 2017 Nov 22. doi:10.1186/s12939-017-0698-4

Ramos-Jorge J, Motta T, Marques LS, Paiva SM, Ramos-Jorge ML - **Association between anterior open bite and impact on quality of life of preschool children** - *Braz Oral Res* [online]. 2015;29(1):1-7

Santos N, Veiga P, Andrade R - **Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro** - *Rev Bras Enferm*, Brasília 2011 mar-abr; 64(2): -abr; 64(2): 355-8.

Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA. **Redes de Atenção à Saúde: a atenção à saúde organizada em redes**/ Nerícia Regina de Carvalho Oliveira. - São Luís, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 7, 8, 9, 12, 13, 15, 23, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Angioplastia 24, 25, 26, 27

Animais peçonhentos 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

Aprendizagem baseada em problemas (PBL) 58, 62, 67

Assistência ao paciente 1, 2

Assistência integral à saúde 80

Aterosclerose 19, 20, 21, 22

Autocuidado 80, 81, 82, 83, 85, 86, 89, 90

Autoimune 127

B

Bariátrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

C

Câncer de mama 138, 143

Cardiovascular 19, 28, 127, 128

Carrera de medicina 185, 187, 188, 190

Coinfecção 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170

Colelitíase 105, 106, 107, 109, 110, 111

Cuidados paliativos 1, 2

D

DATASUS 14, 113, 114, 115, 116, 144, 145, 146, 147, 148

Desempenho acadêmico 72

Desenvolvimento da linguagem 33, 34, 35, 36, 37, 40

Distúrbios neurológicos 131

E

Educação médica 5, 58, 61, 69, 70

Endoscopia digestiva alta 47, 48, 49

Ensino 17, 34, 37, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 68, 70, 72, 91, 95, 156, 163, 176, 183, 197, 198, 201

Epidemiologia 102, 114, 151, 152, 153

Estenose Coronária 24

Estilos de aprendizagem 72

Estomas cirúrgicos 80

Estomia 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 90

Estudantes 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195

Exercício físico 171, 172, 173, 174, 176

F

Fatores de risco 19, 21, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 107, 141, 182

G

Gastroplastia 105, 106, 107, 108, 110, 111

Granulomatose 126, 127, 129

Gravidez na adolescência 17, 197, 199, 200

H

Hemorragia digestiva alta 47, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 57

Hipertensão 17, 19, 20, 21, 22, 23, 107, 109, 133, 134, 141

HIV 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 199

I

IAM 19, 20, 21

Icterícia 29, 30, 31

Idosos 19, 20, 23, 47, 52, 53, 55, 56, 57, 148, 149

Imunização 35, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 100, 101

Infecções sexualmente transmissíveis 197, 199, 200, 201

Intervenção coronária percutânea 24, 25, 26, 27

K

Kernicterus 29, 30, 31

L

Laboratório morfofuncional 58, 63

Leishmaniose 113, 114, 115, 117

M

Meningioma 43, 44, 45, 46

Movimento contra vacinação 91

Multidisciplinary team 202, 203

N

Necessidades nutricionais 171, 172, 173

Neonatal 29, 30, 31, 32

Neurocirurgia 44, 131, 135, 136

Neuroimagem 131

Nível superior 72

Notificação 8, 14, 113, 116, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 159, 160, 164, 165, 167, 168

O

Obesidade 19, 20, 21, 22, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 141

Óbito 8, 13, 19, 21, 52, 53, 54, 55, 144, 146, 149, 153, 155, 158, 160, 161, 166, 167

Oncology 45, 118, 137, 138, 141, 203

P

Poliangeíte 126, 127

Prevenção nas escolas 197, 198, 199, 200, 201

Q

Questionário de saúde do paciente 34

R

Radiologia 58, 62, 63, 70, 142

Radionecrose 137, 138, 139, 141, 142, 143

Radiotherapy 118, 120, 125, 138, 142, 202, 203

Reafirmação de valores 185

Reestenose Coronária 24

Retalho cutâneo 138

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 9, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 58, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 126, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 181, 182, 183, 197, 198, 199, 200, 201, 204

Saúde pública 1, 20, 23, 41, 84, 92, 104, 107, 114, 126, 144, 145, 146, 150, 151, 162, 167, 168, 169, 199, 200, 201, 204

Serviços de saúde 3, 4, 17, 35, 79, 80, 81, 83, 86, 151, 162, 163, 164, 169

Síndrome de Dandy-Walker 131, 132, 133, 135

Stent 24, 25, 26, 27, 28

Suplementos alimentares 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

T

Tomada de decisões 2

Tuberculose 153, 154, 155, 158, 159, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170

Tubérculo selar 43, 44, 45

U

Úlcera péptica 48, 49, 57

Ultrassom 131

V

Vacinas 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104

Valores 39, 50, 107, 108, 148, 162, 176, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196

Varizes esofágicas 48, 51

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 